

# O compasso ternário do Programa Música no IFRS campus Osório

**Agnes Schmeling**  
**João Miguel Erig Bohn**  
**Larissa Dalla Corte Euzebio**

**T**al qual um compasso ternário em seu último tempo, o ano de 2015 marcou o reinício de outro ciclo no Programa Música do IFRS - campus Osório. O Programa é regido pela Lei 11.769/2008, que determina o ensino da música na Educação Básica, e pela Lei 11.645/2008, que estabelece a obrigatoriedade da oferta de conteúdos históricos, artísticos e culturais da população afro-brasileira e indígena.

As atividades do Programa começaram em 2013, caracterizando a primeira fase: a implementação. Foram elaborados projetos (atividades vocais, banda Pop Rock, oficinas de instrumento) a partir das habilidades da professora de Música e dos bolsistas selecionados, como também dos interesses da comunidade em geral.

Em 2014, o Programa iniciou a segunda fase: a afirmação. As ações e projetos vinculados afirmaram-se no campus Osório.

Iniciaram-se as aulas no currículo do Ensino Médio Integrado, promoveu-se a realização do I Festival Cultural, em 11 de agosto, expandiram-se as aulas de instrumentos e elevou-se o número de apresentações e a equipe de execução. Além disso, a Banda Polisenso constituiu-se como estandarte do Pop Rock do campus e a cultura de produção foi expandida. Em termos quantitativos, o desenvolvimento das atividades musicais envolveram diretamente 450 pessoas da comunidade em geral, entre elas alunos e servidores do campus e participantes do Município de Osório e, indiretamente, cerca de 2300 pessoas por meio das 21 apresentações realizadas.

Em 2015 iniciamos a fase da consolidação e expansão. Em continuidade aos trabalhos realizados no final de 2014, o Programa operacionalizou a produção do espetáculo musical intitulado “Um pouquinho de Brasil, iá, iá”, que representou o campus, em abril, no Acampamento Científico em General Ramírez – Argentina e promoveu concertos didáticos em escolas e em espaços públicos. O Programa também objetivou



Programa desenvolveu metodologias para o aproveitamento das experiências musicais dos alunos

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

a realização de oficinas musicais na ONG Catavento (entidade que realiza trabalho de recuperação social com jovens em vulnerabilidade social); ofertou oficinas/aulas de violão, flauta doce, teclado e técnica vocal para a comunidade; manteve e expandiu os corais; aprofundou os trabalhos com o Grupo Instrumental; reformulou e ramificou as atividades da Banda Polisenso, ao incluir outros protagonistas; promoveu a musicalização no âmbito institucional; desenvolveu metodologias para o aproveitamento das experiências musicais dos alunos; incentivou o desenvolvimento musical no ambiente escolar, como área do conhecimento; analisou e refletiu sobre a música no contexto social e a promoção da cidadania, bem como valorizou-a no cotidiano dos discentes e servidores como importante elemento sociocultural.

Além da professora de música, a vinda de um servidor concursado, técnico em audiovisual, constitui-se como importante parceria para a execução das atividades do Programa, de tal forma que hoje, ele coordena o desenvolvimento da Banda Polisenso, auxilia no desenvolvimento do Grupo Instrumental e atua no apoio técnico às ações ofertadas, de modo a qualificar o trabalho desenvolvido.

#### ATIVIDADES E PROJETOS VINCULADOS

##### ■ Atividades Vocais

**Coral Jovem:** participam da atividade jovens de 14 – 20 anos de idade. É formado por aproximadamente 25 alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes. Executa repertório sugerido pelos componentes, que varia do Rock ao Pop, da MPB ao erudito, músicas africanas, indígenas e ecumênicas. Os ensaios ocorreram nas terças e quintas-feiras, das 12 horas às 13 horas e 30 minutos.

**Coral Adulto:** Firmou-se como grupo vocal direcionado para jovens e adultos executando canções a quatro vozes (soprano, contralto, tenor e barítono) com e sem acompanhamento instrumental. Este grupo reuniu-se todas as terças, das 16 horas e 15 minutos às 17 horas e 30 minutos. Contou com a participação efetiva de 5 membros da comunidade externa e de 10 servidores do campus Osório.

##### ■ Banda Polisenso

A Banda Polisenso foi formada em 2013 pela primeira turma de bolsistas de extensão. Em 2015, houve mudanças quanto ao formato de participação e formação instrumental e vocal. Constituiu-se de bolsistas e convidados (alunos do IFRS), desenvolve



repertório diversificado, entre o Rock, Pop e MPB e visa apresentações no IFRS, em escolas e espaços afins, no intuito de também discutir a prática musical com outras bandas presentes nesses espaços.

##### ■ Oficinas de Instrumentos Musicais

Assim como nos anos anteriores, o Programa ofertou, através de seus bolsistas e coordenadora, aulas de flauta doce, piano e violão, em horários demandados pelos discentes, docentes e técnicos administrativos. Objetivou também ofertar aulas de flauta doce para alunos das escolas públicas e jovens atendidos pela ONG Catavento.

##### ■ Grupo Instrumental

O Grupo Instrumental firmou-se como momento de construção coletiva musical para a comunidade, que dispõe de interesse em praticar e compartilhar seus conhecimentos musicais. Os ensaios são realizados às quartas-feiras das 18 horas às 20 horas e 30 minutos. A formação instrumental deste grupo é diversificada (flauta doce, teclado, violão, baixo, escaleta, gaita, xilofone, metalofone, cajon e instrumentos de percussão variados), assim como seu repertório.

##### ■ Encontro de Coros

Foi realizado o I Encontro de Coros do IFRS – campus Osório, em 14 de agosto de 2015, promovendo trocas culturais e compartilhamento de características regionais próprias entre os corais: Coral Jovem do IFRS – campus Osório, Coral Barra do Ouro Encanto – Maquiné, Coral da FURG - Rio Grande, Coral do IFSUL – campus Sapucaia, Coral Municipal de Osório e Coral Municipal de Tramandaí.

#### ATUAÇÃO ENTRE ENSINO – EXTENSÃO – PESQUISA

Em 2014, a partir da inclusão da disciplina de Música no currículo das turmas do Curso Técnico Integrado em Administração e Informática, iniciou-se uma relação mais direta junto ao Ensino, além das atividades do Programa de Música continuarem a ser consideradas complementares a ele. As tur-



## Banda Polisenso – IFRS campus Osório

Grupo desenvolve repertório diversificado, entre o Rock, Pop e MPB

mas do Ensino Médio Integrado têm aulas semanais de música que objetivam, principalmente, por meio de práticas musicais coletivas e de reflexões, o desenvolvimento do processo criativo e da sensibilidade dos alunos, assim como visam desenvolver a linguagem musical e as capacidades e competências sócio-artístico-musicais dos estudantes. Como no ano de 2014, em 2015 as turmas desenvolveram, em sala de aula, grande produção colaborativa de arranjos musicais.

A realização do Festival Cultural, em 2014, propiciou ação integrada entre a Extensão e o Ensino, visto que os estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração organizaram e desenvolveram o evento, utilizando-se de técnicas, conceitos e conteúdos aprendidos em sala de aula.

Na pesquisa fez-se um levantamento da presença da música nos Institutos Federais do Rio Grande do Sul e da importância e significado das atividades musicais desenvolvidas no Programa de Música, para com seus participantes.

### EXPANSÃO

Abertura de Cursos – Pretende-se expandir o número de cursos atualmente ofertados no campus Osório. Dentre as possibilidades, encontra-se a elaboração de um Curso Técnico em Música.

Constituição de um espaço permanente para cultura – Objetiva-se a consolidação de um espaço permanente para prática cultural no campus, com o devido tratamento acústico e instrumentação disponível, de modo que as atividades já existentes possam operacionalizar-se mais eficiência.

Aumento do número de docentes e técnicos vinculados – Segundo a demanda por diferentes áreas musicais é importante o au-

mento de profissionais que possam atender às mesmas, bem como construir um curso técnico em música.

### DESAFIOS E DIFICULDADES

A PROEX tem investido em bolsas PIBEX para alunos com experiência musical para o desenvolvimento dos projetos do Programa de Música do campus Osório. Estes bolsistas são de importância vital para a continuidade do Programa. Outros apoios, como transporte para apresentações, verbas para aquisição e manutenção de instrumentos musicais foram e são de fundamental importância. É importante investir em mais profissionais da área, para maior qualidade e crescimento dos trabalhos realizados.

Como a maioria das atividades musicais de extensão são desenvolvidas no campus e o município de Osório ainda não oferta transporte coletivo ao mesmo, este fato dificulta o acesso da comunidade em geral às mesmas. Por outro lado, não temos disponibilidade de veículo adequado para transportar os instrumentos musicais necessários para realização das atividades musicais em espaços externos ao campus.

Outro desafio é a permanência dos participantes durante o horário/intervalo do meio dia, devido a não conclusão de um bloco de convivência e oferta de almoço no campus. Muitos relataram não participar das atividades em virtude de problemas logísticos envolvendo refeições e transporte.

### RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Os participantes das atividades promovidas pelo Programa Música no IFRS - campus Osório são impactados, em sua formação, por conta das qualidades, competências e conhecimentos desenvolvidos

nos projetos e ações vinculados. Adquirem e exercitam, também com seus pares, competências sócio-artístico-musicais, que auxiliam o educando no mundo do trabalho, na sua percepção, criatividade e comunicação, refletindo resultados profissionais, sociais e emocionais.

Quando os integrantes das atividades vivenciam e participam das ações, também observa-se o desenvolvimento do protagonismo, de 'intérpretes culturais das diferentes regiões de origem'. Desta forma promove-se maior qualidade e desenvolvimento cultural na região do litoral norte, um despertar e crescente valor para com a cultura.

O Programa também é uma mostra da produção artística-cultural. Para o constante aprimoramento do processo, requer-se expansão e consolidação como estrutura

extensionista de caráter permanente, vinculado ao sentimento de pertencimento e bem-estar do campus, aliado a políticas públicas que propiciam a constante expansão das atividades ofertadas.

## REFERÊNCIAS

BASTIAN, Hans Günther. Música na escola: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2009. – (Coleção Clave de sol. Série Música e Educação). BRASIL. Lei 11.645/2008 e Lei 11.769/2008.

SOUZA, Jusamara (Org.). Música, Cotidiano e Educação. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.

---

**Agnes Schmeling** é professora de música. Mestre. [agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br](mailto:agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br) – IFRS – Osório

**João Miguel Erig Bohn** é discente. [oaomiguel@outlook.com](mailto:oaomiguel@outlook.com) – IFRS - Osório

**Larissa Dalla Corte Euzebio** é discente. [Larissa.dce@gmail.com](mailto:Larissa.dce@gmail.com) – IFRS - Osório

## NOTA

Ação financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). Edital 2015.